



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000  
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

## Memorial descritivo – Ponte rio do Turvo

**Obra:** Ponte rio do Turvo

**Local:** Estrada Municipal Vicente Rodrigues Sales km1,38, Bairro do Turvo, São Luiz do Paraitinga – SP

**Proprietário:** Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga

**Data:** maio/2024

**Referência:** CDHU nº 193 (com desoneração) - DER 12/2023 (com desoneração)

### 1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

#### **ITEM 1.1 – CONFECCAO, MONTAGEM E INSTALACAO DE PLACA INSTITUCIONAL**

Instalação de placa de obra na medida de 4,0 x 1,5 m (comp. x alt.), conforme manual de identidade visual do governo do estado de São Paulo.

#### **ITEM 1.2 – Locação de container tipo depósito - área mínima de 13,80 m<sup>2</sup> e ITEM 1.3 - Banheiro químico modelo Standard, com manutenção conforme exigências da CETESB**

Destaca-se que ambos os containers deverão seguir as orientações das normas regulamentadoras relacionadas ou outras que tratarem sobre o assunto, inclusive no que dispuser sobre condições sanitárias, ventilação, iluminação, insolação e resistência.

Locação de container (3 meses ou prazo da obra) para utilização de suporte na guarda de equipamentos, materiais ou outros utensílios dentro do que se achar necessário para a execução da obra, a cargo do gerente técnico da contratada.

#### **ITEM 1.3 – Banheiro químico modelo Standard, com manutenção conforme exigências da CETESB**

Locação de banheiro químico, modelo standard, incluindo o transporte e instalação da cabine. Remunera também a mão de obra necessária para retirada de efluentes 1 vez por semana. O descarte dos efluentes deverá ser em locais autorizados conforme exigências da CETESB.

#### **ITEM 1.4 – GRUPO GERADOR PORTATIL 7KVA COND. D**

Gerador para atendimento na obra conforme necessidade de prazo prévio crítico para uso de energia elétrica. Autonomia de 7kVA com funcionamento à combustível. Aparelho de sustentação por rodas ou outro que ofereça proteção para o contato com o solo.

#### **ITEM 1.5 - LIMP.TERRENO C/DEST.AR.V.PERIMETRO<=78CM**

Foi considerada a limpeza de uma área de 5M paralelos a mesa da ponte nova a ser construída, um total de 330,00m<sup>2</sup>. Área considerada como limpeza da vegetação. Essa área deverá ter toda a grama, mata, arbustos e árvores menores retiradas devidamente para permitir a entrada e acesso de máquinas e equipamentos necessários para a realização dos



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000  
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

---

serviços de construção da ponte. O serviço contempla mão de obra e equipamentos necessários para a remoção e retirada da vegetação e ou materiais que possam estar posicionados no local.

## **ITEM 1.6 - Locação de obra de edificação**

Locação de estacas, eixos principais e concepção estrutural das cortinhas, posicionamento dos pilares, blocos de estacas e o que mais for necessário com pontaletes de 3 x 3 e tábuas de 1 x 12; ambos em madeira *Erismia uncinatum* (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou *Qualea spp* (conhecida como Cambará). Poderá ser utilizado material similar devido a tipificação do perfil desta obra, contanto que a demarcação seja completamente suficiente e precisa quanto à sua completa execução.

## **ITEM 1.7 – Projeto executivo de estrutura em formato A1**

O projeto aprovado trata-se de configuração de concepção básica, por isso este item contempla a execução de projeto executivo para a completa execução da obra.

## **2. DEMOLIÇÕES**

### **ITEM 2.1 – Demolição de pavimento e transporte ITEM 2.2 – Guindaste, ITEM 2.3 – Remoção, carga e transporte de material.**

Todos estes itens dizem respeito a completa demolição, carga e transporte dos materiais da ponte existente que não serão reaproveitados, caso do pavimento, guarda-corpo e transversinas.

Lembrando que toda a demolição deverá ser devidamente executada de acordo com as normas cabíveis, inclusive as normas regulamentadoras que dizem respeito a esta temática. O processo de demolição de pontes é um trabalho em altura, por isso a responsabilidade de execução deve estar respaldada por um profissional legalmente habilitado a fim de não comprometer a segurança dos colaboradores que estarão atuando, bem como na segurança estrutural da ponte a ser reformada.

Estes itens contemplados consideram com bastante conformo todos os equipamentos e inclusive maquinários necessários para a completa demolição das partes necessárias da estrutura. Vale ressaltar que a presença de um guindaste telescópico, maquinário que será de apoio essencial para a rapidez e eficiência na execução deste serviço.

## **3. INFRAESTRUTURA (BLOCOS E ESTACAS)**

O projeto aprovado trata-se de configuração de concepção básica. Por isso este item será melhor definido após o projeto executivo. Que neste item definirá a estrutura de fundação da ponte. Estrutura que será moldada in loco em concreto armado.

## **4. MESOESTRUTURA (PILARES E CORTINA)**

O projeto aprovado trata-se de configuração de concepção básica. Por isso este item será melhor definido após o projeto executivo. Que neste item definirá a estrutura vertical da ponte. Estrutura que será moldada in loco em concreto armado.



## MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000  
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

---

### 5. SUPERESTRUTURA (LONGARINAS, MESA E APARELHO DE APOIO)

O projeto aprovado trata-se de configuração de concepção básica. Por isso este item será melhor definido após o projeto executivo. Que neste item definirá a estrutura horizontal da ponte. Estrutura que será moldada in loco em concreto armado.

### 6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

#### ITEM 6.1 – ATERRO DE ACESSO

Aterro necessário para o nível da estrada alcançar o nível da ponte.

#### ITEM 6.2 – COMPACTACAO DE ATERRO MAIOR/IGUAL 95% PS

Compactação do aterro necessário para o nível da estrada alcançar o nível da ponte.

#### ITEM 6.3 - SUPORTE TUBULAR GALVANIZADO D=2 1/2"

Suporte de guarda-corpo da ponte.

#### ITEM 6.4 - FORMA PLANA PARA CONCRETO APARENTE

Formas para concretagem dos pilaretes que sustentam o suporte tubular de guarda-corpo da ponte.

#### ITEM 6.5 - CONCRETO FCK 20MPA

Concreto para enchimento das formas dos pilaretes.

#### ITEM 6.6 - BARRA DE ACO CA-50

Aço para armadura dos pilaretes.

#### ITEM 6.7 - SUB-BASE OU BASE BRITA GRAD.SIMPLES

Aplicação de sub-base ou base de brita graduada simples para preparo da aplicação do asfalto.

#### ITEM 6.8 - CAMADA DE ROLAMENTO CBUQ - PANOS S/DOP

Também chamado de CBUQ, é uma mistura normalmente composta de agregado miúdo (areia), agregado graúdo (brita), material de enchimento (Filler-cimento ou pó calcário) e ligante (CAP - Cimento Asfáltico de Petróleo), obtido da destilação fracionada do petróleo. A mistura dos agregados com o ligante é realizada à quente em uma usina de asfalto e transportada, até o local de sua aplicação, por caminhões basculante especialmente equipados onde é lançado por equipamento adequado chamado de vibroacabadora. Após seu lançamento, a mistura é compactada por rolos compactadores até atingir a densidade especificada em projeto.

#### ITEM 6.9 - IMPRIMADURA BET.IMPERMEABILIZANTE

Antes da aplicação da imprimção asfáltica deve-se proceder à limpeza da superfície, que deve ser executada com emprego de vassouras mecânicas rotativas ou manuais, jato de ar comprimido, sopradores de ar ou, se necessário lavagem. Devem ser removidos todos os



## **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA**

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000  
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

materiais soltos e nocivos encontrados sobre a superfície da camada. O material asfáltico não deve ser distribuído com temperatura ambiente abaixo de 10° C, em dias de chuva ou sob o risco de chuva. A temperatura de aplicação do material asfáltico deve ser fixada em função da viscosidade da relação x viscosidade, a faixas de viscosidade recomendada para espalhamento para asfaltos diluídos são de 20 a 60 segundos, Saybolt-Furol. A distribuição do material asfáltico não pode ser iniciada enquanto a temperatura necessária à obtenção da viscosidade adequada à distribuição não for atingida e estabilizada. Devem-se tomar precauções no aquecimento dos asfaltos diluídos durante o transporte e armazenamento: em função do baixo ponto de fulgor dos produtos, o risco de incêndio é maior. Aplica-se, em seguida, o material asfáltico, na temperatura compatível e na quantidade especificada e ajustada experimentalmente no campo e de maneira uniforme. A imprimação deve ser aplicada em uma vez, em toda a largura da faixa a ser tratada. Durante a aplicação, devem ser evitados e corrigidos imediatamente o excedente ou a falta do material asfáltico. Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível fechada ao tráfego. Quando isto não for possível, deve-se trabalhar em meia pista, executando a imprimação da adjacente assim que a primeira for liberada ao tráfego. Após a aplicação, o material asfáltico deve permanecer em repouso até que se verifiquem as condições ideais de penetração e cura, de acordo com a natureza e tipo do material asfáltico empregado. Deve-se evitar o emprego de pedrisco ou areia, com a finalidade de permitir o tráfego sobre a superfície imprimada, não curada. Cabe à contratada a responsabilidade de manter dispositivo eficiente de controle do tráfego, de forma a não permitir a circulação de veículos sobre a área imprimada antes de completada a cura.

### **ITEM 6.10 - IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE**

A aplicação da imprimação betuminosa ligante é um processo crucial na pavimentação asfáltica, garantindo a aderência e durabilidade das camadas subsequentes. Conheça os principais cuidados e informações relevantes para assegurar resultados eficientes.

O ligante asfáltico deve ser aplicado sob condições climáticas adequadas. Evitar distribuí-lo em temperaturas inferiores a 10 °C, em dias chuvosos ou quando a superfície de aplicação estiver excessivamente úmida. Essas condições podem comprometer a eficácia da imprimação e a aderência do revestimento asfáltico.

### **ITEM 6.11 - PINTURA LATEX ACRILICA**

Pintura de toda estrutura de concreto da ponte.

### **ITEM 6.12 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM LAMINADO ELASTOPLÁSTICO RETROREFLETIVO E ANTIDERRAPANTE, PARA FAIXAS**

Pintura para sinalização horizontal em laminado elastoplástico retrorefletivo e antiderrapante no trecho de aterro na entrada e saída da ponte e no trecho da ponte.

### **ITEM 6.13 - REMOÇÃO DE ENTULHO SEPARADO DE OBRA COM CAÇAMBA METÁLICA - TERRA, ALVENARIA, CONCRETO, ARGAMASSA, MADEIRA, PAPEL, PLÁSTICO OU METAL**

Remoção de entulho gerado durante a obra, para limpeza da obra

### **ITEM 6.14 - TRANSPORTE DE ENTULHO, PARA DISTÂNCIAS SUPERIORES AO 5° KM ATÉ O 10° KM**

Transporte de entulho gerado durante a obra. Levado para ETA municipal.



## MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000  
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

---

### ITEM 6.15 - BAR. DOU.FACE NEW JERSEY O.A.E.DES.5464

Instalação de dispositivo de segurança em parte do trecho de acesso da ponte.

### ITEM 6.16 - PLACA PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA EM CHAPA DE AÇO, TOTALMENTE REFLETIVA COM PELÍCULA IA/IA - ÁREA ATÉ 2,0 M<sup>2</sup>

Placas de sinalização vertical.

### ITEM 6.17 - PINTURA A BASE DE ESMALTE SINTETICO 3 DEMAOS, SENDO UMA DEMAOS FUNDO OXIDO FERRO

Pintura em esmalte sintético dos tubos do guarda-corpo.

São Luiz do Paraitinga, aos 22 de maio de 2024.

Gabriel Santos da Silveira  
Arquiteto

Célia Regina Alves da Silva  
Engenheira Civil. Diretora Municipal de Obras, Zeladoria e Serviços  
Municipais - Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Ana Lucia Bilard Sicherle  
Prefeita do Município de São Luiz do Paraitinga – sp.